

O CONTEMPORÂNEO E A DISSOLUÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Crisóstomo Lima do Nascimento (UENF)

crisostomoln@gmail.com

A contemporaneidade tem se mostrado como um tempo caracterizado pela "ausência de tempo". A vida é cada vez mais sequestrada pela volúpia da atarefação das obrigações, metas e conquistas que estruturam uma existência cada vez mais marcada pela busca do sucesso e felicidade a qualquer preço. A explanação se propõe a aventar os desdobramentos deste "caráter empreendedor" do existir sobre as subjetividades contemporâneas e sua decorrente fragilização dos modos de afecção e afetação no cotidiano como marcadores estruturantes de experiência mundana notadamente cada vez mais superficial e frágil nas suas intensidades experienciais.

Palavras-chave:

Contemporaneidade. Fenomenologia. Fragilidade.